



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VIII – PROFESSORA MARIA DA PENHA
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E SAÚDE - CCTS
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
CURSO DE ODONTOLOGIA**

ANDREZA MIRELLY DE QUEIROZ

**OPINIÃO E CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS PARAIBANOS
FRENTE AO USO DE FLUORETOS NA ODONTOLOGIA**

**ARARUNA/PB
2021**

ANDREZA MIRELLY DE QUEIROZ

**OPINIÃO E CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS PARAIBANOS
FRENTE AO USO DE FLUORETOS NA ODONTOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgião-dentista.

Área de concentração: Odontologia preventiva

Orientador: Prof. Me. Helene Soares Moura

Coorientador: Prof. Dra. Morgana Maria Gadêlha Souza de Carvalho

**ARARUNA/PB
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

Q3o Queiroz, Andreza Mirelly de.

Opinião e conhecimento dos cirurgiões-dentistas paraibanos frente ao uso de fluoretos na Odontologia [manuscrito] / Andreza Mirelly de Queiroz. - 2021.

27 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde, 2021.

"Orientação : Profa. Ma. Helene Soares Moura ,
Coordenação do Curso de Odontologia - CCTS."

1. Odontologia. 2. Saúde bucal. 3. Flúor. I. Título

21. ed. CDD 617.6

ANDREZA MIRELLY DE QUEIROZ

OPINIÃO E CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS PARAIBANOS
FRENTE AO USO DE FLUORETOS NA ODONTOLOGIA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado a Coordenação do Curso de
Odontologia da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Cirurgião-dentista.

Área de concentração: Odontologia
preventiva

Aprovada em: 15/09/2021

BANCA EXAMINADORA



Profa. Me. Helene Soares Moura (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Pierre Andrade Pereira de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Fábio Correia Sampaio
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

A Deus, por ter guiado meu caminho até aqui e aos meus pais, pela dedicação, companheirismo e amor, DEDICO.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fluxograma de envio dos questionários.....	13
Figura 2 – Especialidades Odontológicas dos participantes da pesquisa.....	15
Figura 3 - Gráfico de distribuição quanto ao uso do flúor em dentifrícios fluoretados.....	16
Figura 4 - Cremes dentais indicados pelos cirurgiões-dentistas	16
Figura 5- Resultado sobre a utilização de fluoroterapia durante o atendimento clínico.....	17
Figura 6- Gráfico de distribuição sobre o tipo de fluoroterapia utilizado pelos participantes.....	17
Figura 7- Gráfico descritivo sobre os benefícios do flúor para a saúde bucal... ..	18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Análise de associação entre tempo de formação e demais variáveis relacionadas à percepção dos cirurgiões-dentistas.....	18
--	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	METODOLOGIA	12
2.1	Universo e amostra	13
2.2	Coleta de dados	13
2.3	Aspectos éticos	14
2.4	Análise de dados.....	14
3	RESULTADOS.....	14
4	DISCUSSÃO.....	19
5	CONCLUSÃO	21
	REFERÊNCIAS	21
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA	23
	APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	25
	ANEXO A - PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – CEP/UEPB	26
	ANEXO B- DESPACHO DO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA – CRO/PB	28

OPINIÃO E CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS PARAIBANOS FRENTE AO USO DE FLUORETOS NA ODONTOLOGIA

OPINION AND KNOWLEDGE OF DENTAL SURGEONS FROM PARAIBANON REGARDING THE USE OF FLUORIDES IN DENTISTRY

Andreza Mirelly de Queiroz*
Morgana Maria Gadelha Souza de Carvalho**
Helene Soares Moura***

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar a opinião dos cirurgiões-dentistas paraibanos quanto à indicação de dentifrícios e uso de produtos fluoretados, bem como o conhecimento destes a respeito dos benefícios do flúor para a saúde bucal. Realizou-se estudo epidemiológico do tipo transversal que utilizou como instrumento de coleta, questionários eletrônicos da plataforma “Google Forms®”, enviados por e-mail. Inicialmente, foi feito um estudo piloto para validação do questionário com 30 cirurgiões-dentistas, sendo 15 especialistas e 15 não especialistas. Para compor a amostra do estudo foram enviados para 3.907 cirurgiões-dentistas que se encontram cadastrados no Conselho Regional de Odontologia da Paraíba (CRO-PB) e foi aguardado três (3) meses como tempo de resposta. Os questionários foram enviados para os endereços de e-mail contendo um link e os que aceitaram participar, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi feita uma análise estatística descritiva dos dados coletados, e bivariada através do software IBM SPSS Statistics versão 20.0 considerando um intervalo de confiança de 95% e nível de significância $p < 0,05$. Como resultados tivemos 360 respostas, obtendo 10% de taxa de resposta, das quais evidenciaram que 98,6% (355) dentistas responderam que são a favor do uso do flúor e que recomendam a utilização do creme dental fluoretado de uso diário aos pacientes e 5 (1,4%) responderam que não. Os 83,1% (299) cirurgiões-dentistas afirmaram utilizar algum outro tipo de fluoroterapia no consultório durante o atendimento clínico e 16,9% (61) responderam que não. Sobre os benefícios do flúor, 94,7% (341) responderam que sabem, 0,6% (2) responderam que não sabem e 4,7% (17) responderam talvez tenham conhecimento sobre os benefícios. Na análise bivariada, foi observado que os profissionais que não são a favor do flúor, não recomendam a utilização diária e que desconhecem a concentração correta do flúor, possuem mais de 10 anos de formação. Dessa forma, conclui-se que grande parte dos cirurgiões-dentistas do estado da Paraíba indicam o uso do flúor e possuem conhecimento quanto aos benefícios para saúde bucal, além de considerarem o flúor importante para a saúde bucal.

* Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia, UEPB – Campus VIII, Araruna, PB.
amqueiroz07@gmail.com

** Professora, Doutora, Departamento de Odontologia, UEPB – Campus VIII, Araruna, PB.
mmsg@servidor.uepb.edu.br

*** Professora, Mestre, Departamento de Odontologia, UEPB – Campus VIII, Araruna, PB.
helenesmoura@servidor.uepb.edu.br

Palavras-chave: Flúor. Dentifrícios. Cirurgião-dentista.

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the opinion of dentists from Paraíba regarding the indication of toothpastes and the use of fluoridated products, as well as their about knowledge the benefits of fluoride for oral health. A cross-sectional epidemiological study was carried out using electronic questionnaires from the “Google Forms®” platform, sent by e-mail, as a collection instrument. Initially, a pilot study was carried out to validate the questionnaire with 30 dentists, 15 being specialists and 15 non-specialists. To compose the study sample, they were sent to 3,907 dentists who are registered with the Regional Board of Dentistry of Paraíba (CRO-PB) and a response time was awaited three (3) months. The questionnaires were sent to e-mail addresses containing a link and those who agreed to participate signed the Free and Informed Consent Term (TCLE). A descriptive statistical analysis of the collected data was performed, in addition to using the IBM SPSS Statistics version 20.0 software, considering a 95% confidence interval and a significance level of $p < 0.05$. As a result, we had 360 responses, obtaining a 10% response rate, which showed that 98.6% (355) dentists responded that they are in favor of the use of fluoride and that they recommend the use of fluoride toothpaste for daily use to patients and 5 (1.4%) answered no. Another fact is that 83.1% (299) dentists use some other type of fluorotherapy in the office during clinical care and 16.9% (61) answered no. And about the benefits of fluoride, 94.7% (341) answered that they know, 0.6% (2) answered that they don't know and 4.7% (17) answered maybe they know about the benefits. The literature consulted showed similarity with the results obtained in the present study. On the other hand, in the bivariate analysis, it was observed that professionals who are not in favor of fluoride, do not recommend daily use and are unaware of the correct concentration of fluorine, have more than 10 years of training. Thus, it is concluded that most dentists in the state of Paraíba indicate the use of fluoride and have knowledge about the benefits for oral health, in addition to considering fluoride important for oral health. his study aimed to evaluate the knowledge of dentists from Paraíba regarding the indication of toothpastes and the use of fluoridated products, as well as their opinion about the benefits of fluoride for oral health.

Keywords: Fluorine. Toothpaste. Dental surgeon.

1 INTRODUÇÃO

A cárie dentária envolve interações entre a estrutura dentária e o biofilme microbiano formado na superfície do dente devido aos açúcares, bem como influências salivares e genéticas (PITTS *et al.*, 2017). O processo dinâmico da cárie consiste no desequilíbrio na reação de DES/RE (desmineralização/remineralização), frente à produção ácida bacteriana por metabolização dos carboidratos provenientes da dieta, causando quedas do pH e favorecendo as desmineralizações, onde sucessivas desmineralizações resultarão na destruição do tecido mineral dentário, e assim, nas lesões de cárie (PITTS *et al.*, 2017; MANJI; DAHLEN; FEJERSKOV, 2018).

Na prevenção da formação de biofilme bacteriano, o método simples e mais eficaz acontece por meio da higiene bucal básica, utilizando uma escova, creme dental e fio dental. Somado a isso, a remoção mecânica do biofilme dental é auxiliada pelo uso de produtos com propriedades antibacterianas como a clorexidina, triclosan, sais de zinco e o flúor (CHAŁAS *et al.*, 2015).

Alguns materiais odontológicos foram enriquecidos com substâncias que podem afetar diretamente a resistência dos tecidos dentais duros, como exemplo os compômeros, cimentos de ionômero de vidro que contém compostos de flúor liberados em quantidades significativas sem afetar a qualidade do material (CHAŁAS *et al.*, 2015).

Um declínio considerável, nas últimas décadas, foi observado na prevalência da cárie dentária, especialmente em países desenvolvidos. Esse fato se deve, principalmente, ao uso disseminado de produtos fluoretados de maneira sistêmica ou tópica (FUX-NOY *et al.*, 2020). O flúor é o método preventivo mais eficaz contra a cárie e sua eficácia na prevenção e reversão da cárie dentária é, de fato, comprovada com numerosos ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas encontraram redução significativa de cárie associada ao uso regular de pasta de dente fluoretada (BANSAL *et al.*, 2012) (PAKDAMAN *et al.*, 2015).

O benefício de utilizar o flúor está na remineralização pós-eruptiva, diferente da crença anterior de que o flúor é incorporado no desenvolvimento dos tecidos como um efeito pré-eruptivo e sistêmico (BANSAL *et al.*, 2012). Além disso, o flúor tem potencial de remineralizar lesões incipientes, devido ao seu mecanismo de ação no qual reduz a desmineralização coprecipitando os íons cálcio e fosfato que se dissolvem e aumentam a precipitação da apatita fluoretada acima do pH crítico. (TEN CATE; BUZALAF, 2019).

As políticas apropriadas de flúor têm melhorado radicalmente a saúde bucal, com consequentemente melhoria da saúde geral e da qualidade de vida da população de todo o mundo. Seu uso varia de intervenções em nível populacional, como na água fluoretada, e individual, como na escovação, com medidas clínicas profissionais preventivas direcionadas (WHELTON *et al.*, 2019).

Após a década de 1950, no qual foi intensificada a inserção do flúor nas formulações de produtos odontológicos, principalmente o creme dental, houve uma grande mudança no contexto da cárie dentária, em nível mundial (TEN CATE; BUZALAF, 2019). O uso do flúor em sua forma tópica, fornece um efeito de proteção local às superfícies externas da dentição permanente e decídua, em concentrações adequadas. A classificação do uso de flúor é dividida em três métodos: profissional que aplica flúor de maneira regular, em altas concentrações como vernizes, géis, espumas, ionômero de vidro. Métodos para auto aplicação no qual o paciente realiza a aplicação em concentrações baixas de flúor, mas com alta frequência de exposição, como dentifrícios, enxaguatórios bucais, pastilhas e goma de mascar e o método coletivo que são de alcance da população ocorrendo a fluoretação da água, sal e leite (DELBEM; PESSAN, 2019).

Dessa forma, este trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas paraibanos quanto à indicação de dentifrícios e uso de produtos fluoretados, bem como a opinião destes a respeito dos benefícios do flúor para a saúde bucal.

2 METODOLOGIA

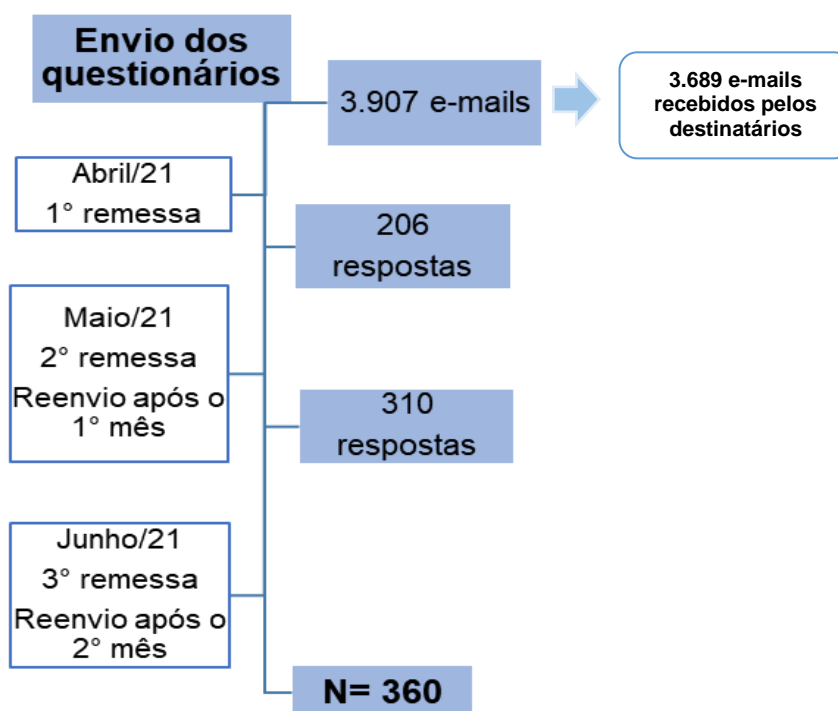
Foi realizado um estudo epidemiológico do tipo transversal, com uma observação direta extensiva, que teve como público-alvo os cirurgiões-dentistas do Estado da Paraíba, utilizando como instrumento de coleta questionários eletrônicos da plataforma “Google Forms®”.

2.1 Universo e amostra

O universo da pesquisa foi composto por cirurgiões-dentistas do Estado da Paraíba que se encontram cadastrados no Conselho Regional de Odontologia da Paraíba (CRO-PB). O CRO/PB disponibilizou e-mails de dentistas cadastrados do ano 2000 até 2020, totalizando 3.907 profissionais.

Os questionários foram enviados de forma eletrônica para os 3.907 dentistas, ao longo de 3 meses como tempo de resposta (funcionando como um critério de inclusão), dos quais 3.689 e-mails foram recebidos pelos destinatários devido aos e-mails que não foram encontrados ou não existem, assim obtivemos a amostra real do estudo com 360 respostas, conforme figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de envio dos questionários.



Fonte: Próprios autores (2021, com adaptações).

2.2 Coleta de Dados

Inicialmente, para validação do questionário utilizado na pesquisa foi realizado um estudo piloto, aplicando previamente trinta (30) questionários, sendo quinze (15) com dentistas especialistas e quinze (15) não especialistas, para ajustes e alterações, caso fosse necessário, na fase que antecedeu a investigação em si. Foi

feito ao longo de 3 meses, sendo esses dezembro de 2020, janeiro e fevereiro de 2021, com a taxa de retorno de apenas 13 respostas.

Ao finalizar o estudo piloto, foram enviados os questionários para os endereços eletrônicos de e-mail, fornecidos pelo CRO-PB, dentro da legislação vigente que tange o recebimento de correspondências eletrônicas, com confirmação de recebimento e solicitação de retorno dentro do prazo estabelecido, de todos os 3.907 cirurgiões-dentistas cadastrados no CRO-PB. O envio aconteceu em três (3) tentativas, sendo uma vez por mês dentro dos três (3) meses, abril, maio e junho de 2021, que foram previstos na metodologia do estudo para retorno dos questionários (Figura 1). A partir de um link contendo o questionário, os participantes tiveram acesso às perguntas abordadas no estudo. Uma vez estando os questionários devidamente preenchidos, a plataforma gerou automaticamente os dados para análise.

Houve a limitação de enviar apenas 500 e-mails por dia pelo Gmail, dessa forma foram enviados em torno de 485 e-mails por dia ao longo de 8 dias em cada remessa para obter o envio total, além da limitação de e-mails que não foram encontrados e conseqüentemente não chegaram ao destinatário.

2.3 Aspectos éticos

Seguindo as diretrizes estabelecidas pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, este estudo foi registrado na Plataforma Brasil e submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UEPB, tendo sido aprovado de acordo com o seguinte número de protocolo: CAAE: 39770020.2.0000.5187. Além disso, o Conselho Regional de Odontologia da Paraíba (CRO-PB) foi contatado para autorização da pesquisa e fornecimento dos endereços de e-mail dos cirurgiões-dentistas, no qual foi nos enviado um despacho informando a aprovação do conselho.

Todos os participantes receberam as devidas informações sobre a pesquisa e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que estava disponível em uma primeira página do mesmo link de acesso, os que aceitaram participar, prosseguiram para uma segunda página onde constava o questionário da pesquisa.

2.4 Análise de dados

A plataforma do “Google Forms®”, depois que o formulário é respondido, gerou automaticamente os dados para análise. Inicialmente foi realizado uma estatística descritiva, no qual foi gerado uma planilha no Excel, pela própria plataforma, com todos os resultados e elaborado gráficos com as respostas subjetivas.

Dessa forma, foram calculadas as medidas de tendência central e de variabilidade para as variáveis quantitativas, bem como as frequências absolutas e percentuais para as variáveis categóricas. O teste qui-quadrado de Pearson (ou teste exato de Fisher quando apropriado) foi usado para explorar associações entre as variáveis investigada. Os dados foram processados e analisados através do software IBM SPSS Statistics versão 20.0, considerando um intervalo de confiança de 95% e nível de significância $p < 0,05$.

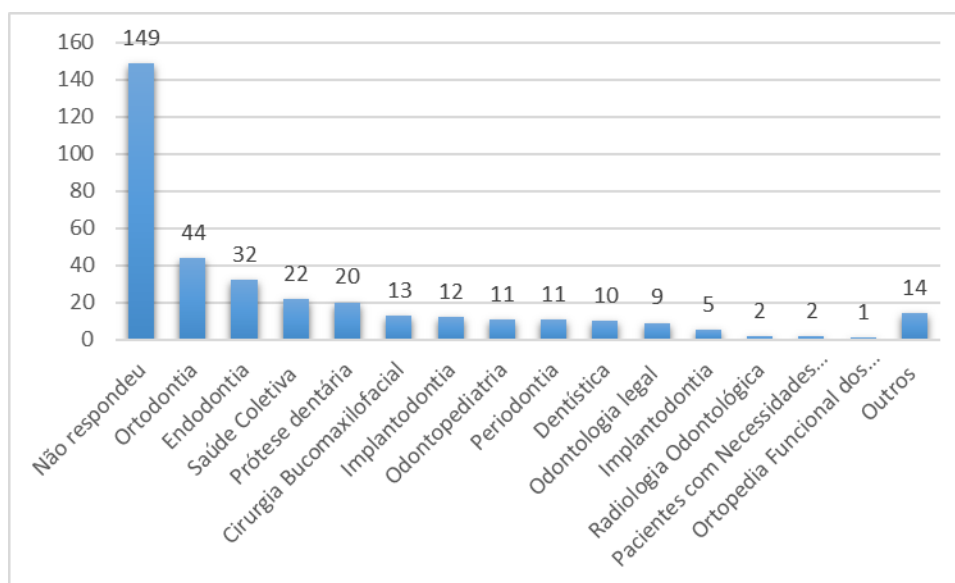
3 RESULTADOS

Inicialmente, foi obtido um resultado de 363 respostas, dos 3.689 e-mails que receberam o formulário, das quais 99,2% (360 participantes) aceitaram participar da pesquisa, enquanto apenas 0,8% (3 participantes) não aceitaram responder o questionário.

Nos *dados gerais*, referente a *idade* dos cirurgiões-dentistas, 62,2% (224) têm entre 25 a 34 anos, 19,4% (70) têm entre 35 a 44 anos, 12,5% (45) têm menos que 25 anos e 5,8% (21) têm 45 anos ou mais. Quanto ao *sexo*, 62,8% (226) mulheres e 37,2% (134) homens. No *tempo de formação*, 12,2% (44) têm menos que 1 ano, 44,4% (160) têm entre 1 a 5 anos, 20,3% (73) têm entre 5 a 10 anos e 23,1% (83) têm mais de 10 anos de formação.

Referente ao *grau máximo de formação*, 65% (234) têm apenas a graduação, 18,9% (68) têm mestrado, 14,4% (52) têm doutorado e 1,7% (6) têm pós-doutorado. No que tange ao título de *especialista*, 58,6% (211) possuem especialização e 41,4% (149) afirmaram não possuir especialização, além disso os participantes que responderam sim, informaram a especialidade que possuem, conforme Figura 2. No *vínculo de atuação profissional*, 50,6% (182) afirmaram ser servidor público, 18,1% (65) são proprietários/sócios de consultório particular, 20% (72) são funcionários de empresa privada e 11,4% (41) afirmaram possuir outro vínculo empregatício.

Figura 2 – Especialidades Odontológicas dos participantes da pesquisa (n= 360).

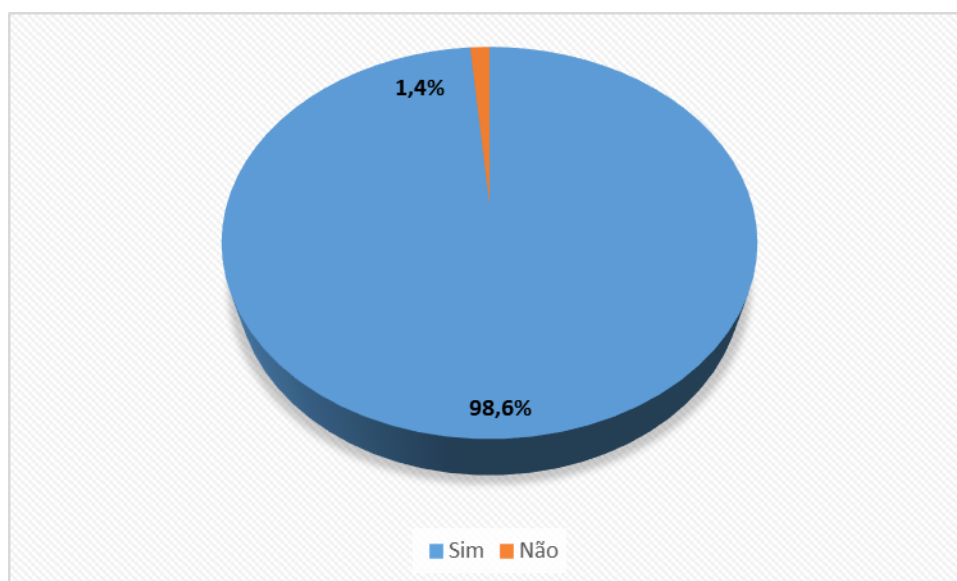


Fonte: Próprios autores (2021).

Nos *conhecimentos específicos*, foi feita a pergunta se o participante é a favor do uso de flúor em dentifrícios (Figura 3) e materiais dentários e se recomenda a utilização do creme dental fluoretado de uso diário aos pacientes, ambas as respostas foram 98,6% (355) para sim e 5 (1,4%) para não. Na pergunta sobre o conhecimento da concentração de flúor (em ppm) do creme dental que recomenda aos pacientes, 84,2% (303) responderam que sim, 14,4% (52) responderam que não e 1,4% (5) responderam que não recomendam creme dental fluoretado.

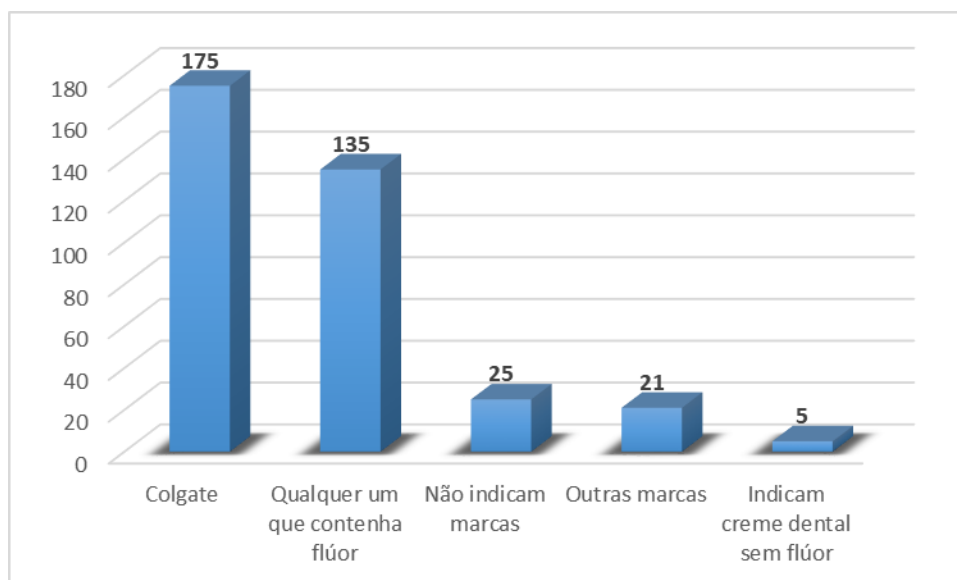
Outro questionamento da pesquisa foi sobre os cremes dentais indicados pelos profissionais para seus pacientes, se há alguma marca em específico que os cirurgiões-dentistas preferem recomendar (Figura 4).

Figura 3 – Gráfico de distribuição quanto ao uso do flúor em dentifrícios fluoretados (n= 360).



Fonte: Próprios autores (2021).

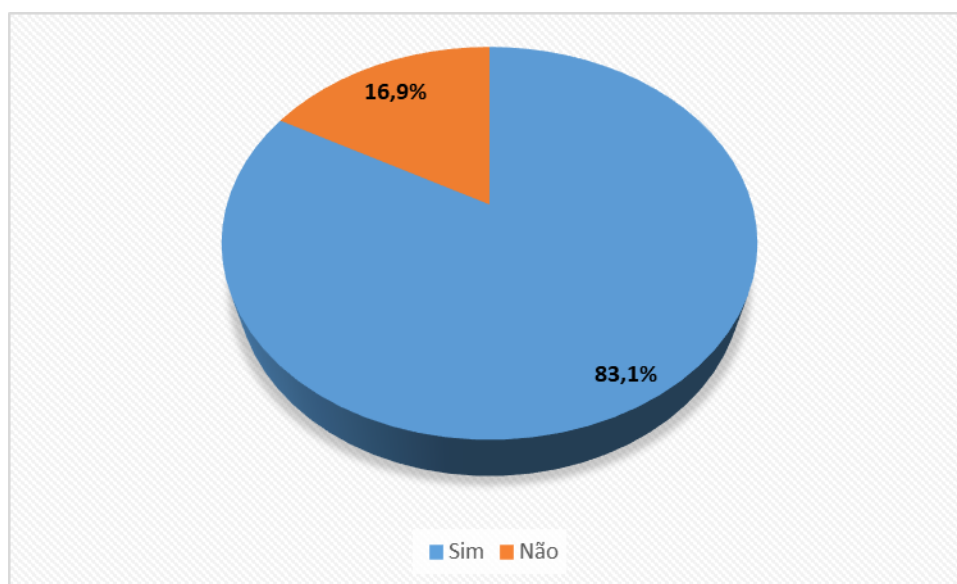
Figura 4 – Cremes dentais indicados pelos cirurgiões-dentistas (N=360).



Fonte: Próprios autores (2021).

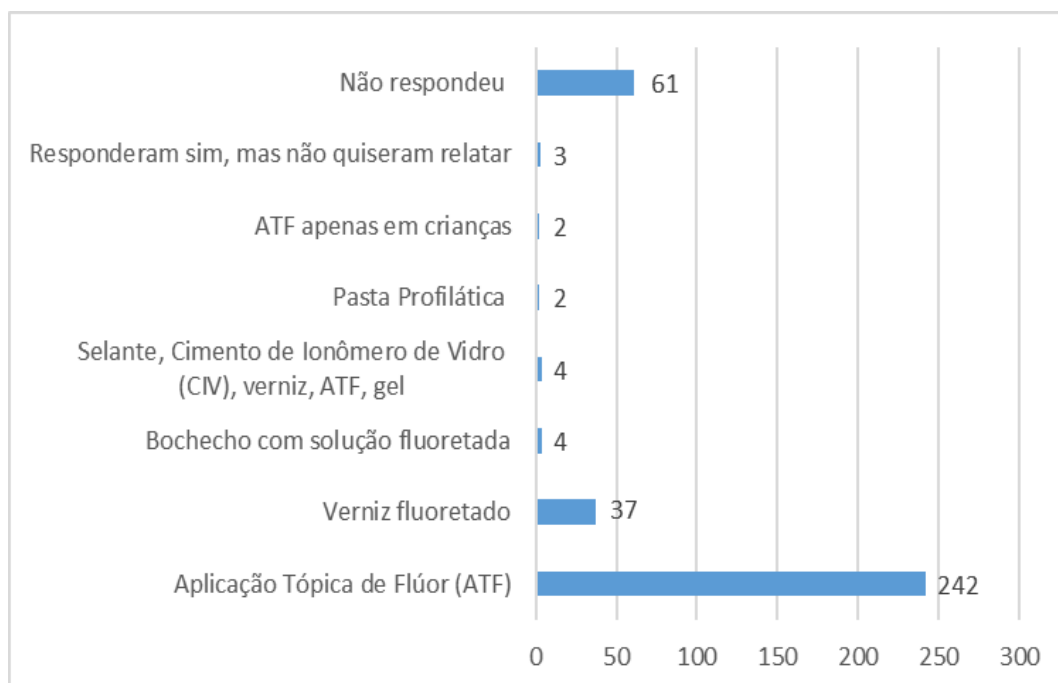
Outra pergunta do formulário foi questionando se o CD utiliza algum outro tipo de fluoroterapia no consultório durante o atendimento clínico (Figura 4), dos quais 83,1% (299) responderam que sim e 16,9% (61) responderam que não, os que responderam sim, especificaram qual tipo utilizam (Figura 5). Na última pergunta sobre o conhecimento dos benefícios do uso flúor para a saúde bucal (Figura 6), 94,7% (341) responderam que sim e 0,6% (2) responderam que não e 4,7% (17) responderam talvez.

Figura 5 – Resultado sobre a utilização de fluorterapia durante o atendimento clínico (n=360).



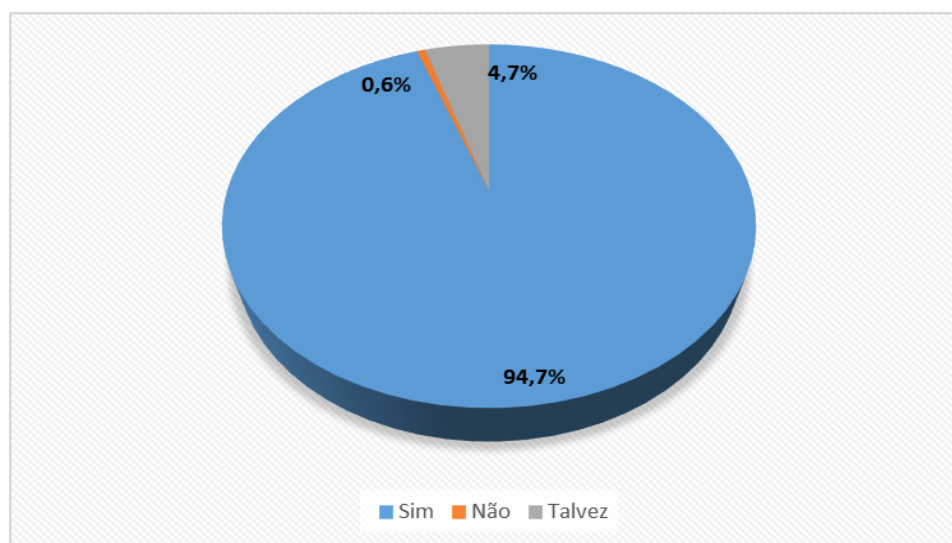
Fonte: Próprios autores (2021).

Figura 6 – Gráfico de distribuição sobre o tipo de fluorterapia utilizada ou indicada pelos participantes (n=360).



Fonte: Próprios autores (2021).

Figura 7 – Gráfico descritivo sobre os benefícios do flúor para a saúde bucal (n=360).



Fonte: Próprios autores (2021).

A Tabela 1 mostra os resultados da análise bivariada. Constatou-se associação estatisticamente significativa entre tempo de formação superior a 10 anos, com menor realização de cursos de pós-graduação ($p < 0,001$), porém com maior frequência de realização de especialização ($p < 0,001$) e com a atuação no serviço público ($p = 0,003$). Em relação às questões sobre o uso do flúor, a maioria de ambos os grupos de profissionais, respondeu que era a favor. Entretanto, houve uma frequência maior de resposta dos profissionais com maior tempo de formação, que relataram não ser a favor do uso do flúor em dentifrícios/materiais dentários ($p = 0,010$) e nos cremes dentais de uso diário ($p = 0,010$), bem como desconhecer a concentração de flúor (em ppm) do creme dental que recomenda aos pacientes ($p = 0,023$).

Tabela 1- Análise de associação entre tempo de formação e demais variáveis relacionadas à percepção dos cirurgiões-dentistas.

Variáveis	Tempo de formação				Total		p-valor
	≤ 10 anos		> 10 anos		n	%	
	n	%	n	%			
Sexo							0,003^{(1)*}
Feminino	186	66,9	40	48,8	226	62,8	
Masculino	92	33,1	42	51,2	134	37,2	
Grau máximo de formação							< 0,001^{(1)*}
Graduação	199	71,6	35	42,7	234	65,0	
Mestrado	49	17,6	19	23,2	68	18,9	
Doutorado/Pós-doutorado	30	10,8	28	34,1	58	16,1	
Possui especialização?							< 0,001^{(1)*}
Sim	137	49,3	73	89,0	210	58,3	
Não	141	50,7	9	11,0	150	41,7	
Qual o seu vínculo de atuação profissional?							0,003^{(1)*}

Servidor público	131	47,1	51	62,2	182	50,6
Proprietário/sócio de consultório	47	16,9	18	22,0	65	18,1
Funcionário de empresa privada	71	25,5	6	7,3	77	21,4
Outro vínculo	29	10,4	7	8,5	36	10,0
Você é a favor do uso do flúor em dentifrícios e materiais dentários?						0,010^{(2)*}
Sim	277	99,6	78	95,1	355	98,6
Não	1	0,4	4	4,9	5	1,4
Você recomenda a utilização do creme dental fluoretado de uso diário aos pacientes?						0,010^{(2)*}
Sim	277	99,6	78	95,1	355	98,6
Não	1	0,4	4	4,9	5	1,4
Você sabe qual a concentração de flúor (em ppm) do creme dental que você recomenda aos pacientes?						0,023^{(2)*}
Sim	236	84,9	67	81,7	303	84,2
Não	41	14,7	11	13,4	52	14,4
Não recomendo creme dental fluoretado	1	0,4	4	4,9	5	1,4
Você utiliza algum outro tipo de fluoroterapia no consultório durante o atendimento clínico?						0,087⁽¹⁾
Sim	236	84,9	63	76,8	299	83,1
Não	42	15,1	19	23,2	61	16,9
Você sabe quais são os benefícios do uso flúor para a saúde bucal?						0,082⁽²⁾
Sim	265	95,3	76	92,7	341	94,7
Não	0	0,0	2	2,4	2	0,6
Talvez	13	4,7	4	4,9	17	4,7

Nota. ⁽¹⁾ Teste qui-quadrado de Pearson; ⁽²⁾ Teste exato de Fisher; * p < 0,05.

4 DISCUSSÃO

A taxa de resposta em estudos com os formulários eletrônicos geralmente é em torno de 20%. Dessa forma, esperava-se que a amostra final seria em torno de 780 questionários (TORINI, 2016). Ainda assim, a taxa de resposta desta pesquisa (n = 360) foi representativa para a população estudada (3.689 CD), devido a limitações como e-mails que não foram encontrados ou se tornaram spam, o usuário não recebeu a notificação de recebimento do e-mail, dificultando a visualização da mensagem e do mesmo responder a pesquisa.

Com o avanço constante da internet, as abordagens tradicionais de coleta de dados, como entrevistas presenciais, telefone e formulários impressos, nem sempre geram resultados rápidos e de baixo custo, principalmente em estudos epidemiológicos de longo prazo. Assim, o ambiente virtual proporciona a dispersão de informações e divulgação de pesquisas contendo maiores demandas de participação (FALEIROS *et al.*, 2016).

O presente estudo mostrou que, das 360 respostas, quase 99% dos profissionais recomendam o uso do flúor, seja em consultório ou no uso diário. E apenas, um pouco mais de 1,0%, responderam que não recomendam. Nossas hipóteses eram que as respostas se assemelhariam ao que obtivemos nos

resultados, devido a importância do fluoreto para as lesões cáries. Em contrapartida, no estudo de Widstrom et al. (2016) relataram que apenas 54,6% dos dentistas entrevistados na pesquisa recomendam dentifrícios fluoretados com concentração apropriada de flúor para todos ou a maioria de seus pacientes, embora sejam contextos diferentes nos dois estudos.

Nessa pesquisa, apesar dos participantes terem ciência sobre os benefícios do flúor, certas lacunas no conhecimento, como não saber a concentração correta do flúor, além de não indicar o seu uso, foi perceptível. Não tivemos a intenção de polemizar sobre a concentração correta de flúor, mas a ambiguidade e a falha no conhecimento dos participantes sobre a concentração correta em ppm nos dentifrícios fluoretados, demonstram a necessidade de aumentar as intervenções educacionais, tanto em nível de graduação quanto de profissional.

O uso de produtos como soluções para bochechos, gel-fluoretado, verniz fluoretado e dentifrícios fluoretados, favorece o aumento de tempo do flúor na cavidade bucal e na superfície dentária, podendo se estender por mais de 10 horas após a escovação, sendo uma alternativa prática, viável e de baixo custo na prevenção e no controle das lesões de cárie. (WANG; JIANG; ZHAO, 2019) (FUX-NOY *et al.*, 2020) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004). Seguindo o que os autores relataram, os profissionais que participaram da pesquisa, estão cientes desse benefício, usufruindo das vantagens da fluoroterapia na sua prática odontológica, além de recomendar para os pacientes a utilização de dentifrícios fluoretados de uso diário.

No que se refere a realidade de América Latina, foi observado que as taxas de prevalência atuais sobre a saúde bucal e a cárie dentária são preocupantes, a prevalência de cárie dentária continua alta principalmente em crianças. Um estudo relatou que apenas cinco países da região da América implementaram pesquisas de saúde bucal em amostras representativas entre 2000 e 2015. Ainda hoje, há um percentual menor de dados epidemiológicos nessa região o que influencia no planejamento da saúde no qual é baseado em níveis de incerteza consideráveis em questões educacionais desses países. (SAMPAIO *et al.*, 2021)

Narendran et al. (2006) afirma que abordar questões educacionais entre os estudantes e os profissionais de odontologia, é importante especialmente em um momento que ainda existem incertezas quanto ao uso dos dentifrícios fluoretados. A grade curricular odontológica deve enfatizar a relevância dos regimes preventivos existentes para a cárie dentária, como a utilização de flúor na água comunitária, o histórico de dieta, o histórico de flúor que ajuda na eliminação ou diminuição da superdosagem de suplemento de flúor nos pacientes.

Apesar da maioria dos profissionais ser a favor da utilização da fluoroterapia e conhecer a concentração de flúor em ppm, alguns participantes afirmaram que não conhecem a concentração correta e/ou afirmaram que não recomendam o uso de creme dental fluoretado, mesmo com estudos que demonstram que a concentração de flúor em dentifrícios fluoretados é muito mais baixa do que os níveis tóxicos, sendo assim um uso seguro para os pacientes e com baixa possibilidade de fluorose causada pela ingestão de dentifrícios (WANG; JIANG; ZHAO, 2019) (FUX-NOY *et al.*, 2020).

Um fator discutido na pesquisa foi a recomendação de algumas marcas específicas para os pacientes, nos quais uma minoria afirmou que prefere não recomendar e deixar a critério do paciente escolher o creme dental a sua preferência desde que contenha flúor. Mas é importante ressaltar o papel do cirurgião-dentista em selecionar e repassar a informação com base no conhecimento científico

odontológico, uma vez que muitos pacientes relatam ter confiança no profissional e visão negativa em relação a anúncios de dentifrícios e empresas comerciais, orientando-os assim, na escolha de compra (JENSEN *et al.*, 2014).

Outro ponto analisado na pesquisa foi a utilização de outros tipos de fluorterapia, nos quais 83,1% dos participantes afirmam que faz uso de outros tipos como o verniz fluoretado e as aplicações tópicas de flúor. Tal fato é citado na literatura de forma recorrente por representar a facilidade e a familiaridade do uso dessa fluorterapia por parte dos profissionais da odontologia. Além de ser materiais de baixo custo, o que favorece a sua compra, se tornando um material de fácil acesso no sistema público de saúde (SUS) (SWIGONSKI *et al.*, 2009).

Além disso, foi analisado na literatura que a aplicação anual de verniz fluoretado duas a três vezes, foi capaz de reduzir a incidência de cárie, principalmente em dentes decíduos. Nos estudos feitos mostraram que o creme dental com alta concentração de flúor teve um efeito significativo na diferença média no índice de dentes cariados, com extração indicada e obturados (ceo-d) em comparação a dentifrícios com baixa concentração de flúor, sendo assim o uso de dentifrício fluoretado, principalmente para crianças menores de seis anos, são eficazes na prevenção e controle da cárie dentária. (SOARES *et al.*, 2021)

Na associação feita durante a análise bivariada, foi observado que os profissionais que não são a favor do flúor, não recomendam a utilização diária e que desconhecem a concentração correta do flúor, possuem mais de 10 anos de formação. O que pode ser resultado de uma menor frequência de atualização sobre o uso de dentifrícios fluoretados e/ou deficiência de acesso sobre o conteúdo durante a formação, principalmente porque os estudos sobre o flúor aumentaram ao longo dos anos, sendo assim percebe-se a importância da atualização continuada do conhecimento em odontologia.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que, os resultados obtidos estão de acordo com as hipóteses geradas antes do início do estudo, no qual grande parte dos cirurgiões-dentistas do estado da Paraíba possuem conhecimento quanto ao uso do flúor e seus benefícios para saúde bucal, indicam uso de dentifrícios fluoretados aos seus pacientes e consideram o flúor importante para o uso na clínica odontológica.

REFERÊNCIAS

BARD, Rosemere Damasio *et al.* Uso de Tecnologia Educacional em uma Escola Pública Municipal: Uma Experiência de Avaliação Formativa usando o Formulário Google. **Revista Tecnologias na Educação**, Santa Catarina, v. 21, n. 9, p. 1-12, jan. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília: MS; 2004.

BUZALAF, Marília Afonso Rabelo *et al.* Mechanisms of Action of Fluoride for Caries Control. **Monogr Oral Sci. Basel**, Karger, v. 22, n. 1, p. 97-114, jan. 2011.

CARVALHO, Thiago Saads et al. Prevalence and severity of dental fluorosis among students from João Pessoa, PB, Brazil. **Braz Oral Res**, João Pessoa, v. 3, n. 21, p. 198-203, abr. 2007.

CASCAES, Andreia Morales et al. Conhecimento sobre uso de fluoretos em saúde bucal coletiva entre coordenadores municipais de saúde bucal do Estado de Santa Catarina, Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [s.l.], v. 21, n. 1, p.89-98, mar. 2012.

CASTRO, Marcelo. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em 06 jun. 2020.

DELBEM, Alberto C. B.; PESSAN, Juliano P.. Fluoride Agents and Dental Caries. **Pediatric Restorative Dentistry**, [S.L.], p. 57-73, 12 set. 2019. Springer International Publishing.

DOMINGOS, Patricia Aleixo dos Santos et al. Riscos do uso do flúor sistêmico - revisão de literatura. **Journal of Research in Dentistry**, [s.l.], v. 6, n. 4, p. 86, 23 jul. 2018.

FALEIROS, Fabiana et al. Use of virtual questionnaire and dissemination as a data collection strategy in scientific studies. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 25, n. 4, p. 1-6, abr. 2016.

GOLDFARB, Micah B. et al. Are dental patients able to perceive erosive tooth wear on anterior teeth? **The Journal of the American Dental Association**, [s.l.], v. 151, n. 1, p. 10-15, jan. 2020.

JENSEN, O et al. 'I take for granted that patients know' - oral health professionals' strategies, considerations and methods when teaching patients how to use fluoride toothpaste. **International Journal of Dental Hygiene**, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 81-88, 2014.

KOSTENKO, Yevhen Yakovych et al. Prevalence of main dental diseases in children who live in conditions of biogeochemical fluorine and iodine deficiency. **Dent Res J (isfahan)**, Ukraine, v. 16, n. 4, p.271-275, ago. 2019.

LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística Aplicada**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016.

MANJI, Firoze ; DAHLEN, Gunnar; FEJERSKOV, Ole. Caries and Periodontitis: contesting the conventional wisdom on their aetiology. **Caries Research**, [S.L.], v. 52, n. 6, p. 548-564, 2018.

NARENDRAN, Sena *et al.* Fluoride knowledge and prescription practices among dentists. **J Dent Educ**, Houston, Texas, v. 70, n. 9, p. 956-964, 26 fev. 2006.

NORONHA, Inês de Oliveira et al. PESQUISA COM EDUCADORES AMBIENTAIS. **Revista Intersaberes - Uninter**, Belo Horizonte, v. 4, n. 1, p. 1-21, dez. 2019.

PITTS, Nigel B. et al. Dental caries. **Nature Reviews Disease Primers**, [s.l.], v. 3, n. 1, p. 1-16, 25 maio 2017.

SADRABAD, Zahra Khalili et al. Effect of a fluoride-releasing fissure sealant and a conventional fissure sealant on inhibition of primary carious lesions with or without exposure to fluoride-containing toothpaste. **Journal of Dental Research**, Dental Clinics, Dental Prospects, [s.l.], v. 13, n. 2, p.147-152, 14 ago. 2019.

SAMPAIO, Fabio Correia *et al.* Dental caries prevalence, prospects, and challenges for Latin America and Caribbean countries: a summary and final recommendations from a regional consensus. **Brazilian Oral Research**, [S.L.], v. 35, n. 1, p. 1-15, ago. 2021.

SOARES, Renata Cristina *et al.* Methods for prevention of early childhood caries: overview of systematic reviews. **International Journal Of Paediatric Dentistry**, [S.L.], v. 31, n. 3, p. 394-421, 17 fev. 2021.

SWIGONSKI, Nancy L. *et al.* Dental Providers' Attitudes Regarding the Application of Fluoride Varnish by Pediatric Health Care Providers. **Journal of Public Health Dentistry**, [S.L.], v. 69, n. 4, p. 242-247, set. 2009.

TEN CATE, J. M.; BUZALAF, Marília Afonso Rabelo. Fluoride mode of action: Once there was an observant dentist. **Journal of Dental Research**, Thousand Oaks, v. 98, n. 7, p. 725-730, 2019.

TORINI, Danilo. Questionários Online. In: ALONSO, Ângela; MIRANDA, Danilo Santos de (org). Métodos de pesquisa em Ciências sociais: bloco quantitativo. 1. ed. São Paulo: **SESC São Paulo/CEBRAP**, p. 52-75, 2016.

WANG, Yanhao et al. Awareness of the Benefits and Risks Related to Using Fluoridated Toothpaste Among Doctors: a population-based study. **Medical Science Monitor**, [S.L.], v. 25, p. 6397-6404, 26 ago. 2019.

WHELTON, H.p. et al. Fluoride Revolution and Dental Caries: Evolution of Policies for Global Use. **Journal of Dental Research**, [s.l.], v. 98, n. 8, p.837-846, jul. 2019.

WIDSTRÖM, E. et al. Chair-side preventive interventions in the Public Dental Service in Norway. **British Dental Journal**, [S.L.], v. 221, n. 4, p. 179-185, ago. 2016.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA

DADOS GERAIS

1. Idade:

< 25 anos 25 a 34 anos 35 a 44 anos 45 ou mais

2. Sexo: Feminino Masculino

3. Tempo de formação:

< 1 ano 1 a 5 anos 5 a 10 anos > 10 anos

4. Grau máximo de formação:

Graduação Mestrado Doutorado Pós-doutorado

5. Possui especialização? Sim Não

Qual? _____

6. Qual o seu vínculo de atuação profissional?

Servidor público Proprietário/sócio de consultório particular

Funcionário de empresa privada Outro vínculo

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

1. Você é a favor do uso do flúor em dentifrícios e materiais dentários?

Sim Não

2. Você recomenda a utilização do creme dental fluoretado de uso diário aos pacientes?

Sim Não

Por quê? _____

3. Você sabe qual a concentração de flúor (em ppm) do creme dental que você recomenda aos pacientes?

Sim Não Não recomendo creme dental fluoretado

Se sim, qual? _____

4. Qual creme dental você normalmente recomenda aos pacientes?

5. Você utiliza algum outro tipo de fluoroterapia no consultório durante o atendimento clínico?

Sim Não

Se sim, qual (is)? _____

6. Você sabe quais são os benefícios do uso flúor para a saúde bucal?

Sim Não Talvez

Se sim, qual (is)? _____

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Baseado nas diretrizes contidas na resolução CNS Nº466/2012, MS.

O objetivo do estudo é avaliar a postura dos cirurgiões-dentistas do estado da Paraíba frente ao uso de dentifrícios fluoretados, bem como o conhecimento destes a respeito dos benefícios do flúor para a saúde bucal. Este trabalho também busca contribuir para o meio científico, tecnológico e social com a utilização dos formulários eletrônicos para avaliar o objetivo da pesquisa em questão. Solicitamos a sua colaboração para responder o questionário que durará em torno de 3 a 5 minutos, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome e quaisquer dados pessoais serão mantidos em sigilo absoluto, não sendo divulgados nos resultados e publicações. Informamos que essa pesquisa será de maneira simples, rápida e sem desconforto. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador (a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Considerando, que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações).

Contato com o Pesquisador (a) responsável: Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para um dos pesquisadores Andreza Mirelly de Queiroz, Helene Soares Moura e Morgana Maria Souza Gadelha de Carvalho; telefones: (83) 99656-6869 / (83) 996196391 / (83) 986532230 ou para o Comitê de Ética da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) -Endereço: Rua Baraúnas, 351 – Campus Universitário, Bodocongó. Prédio Administrativo da Reitoria, 2º andar-Sala 229, Cep: 58429-500. E-mail: cep@uepb.edu.br – Fone: (83) 3315-3373.

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, aceito participar da pesquisa.

Não aceito participar da pesquisa.

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – CEP/UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA / UEPB - PRPGP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação da postura dos cirurgiões-dentistas do Estado da Paraíba frente ao uso de dentifrícios fluoretados.

Pesquisador: MORGANA MARIA SOUZA GADELHA DE CARVALHO

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 39770020.2.0000.5187

Instituição Proponente: Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.392.484

Apresentação do Projeto:

Lê-se:

A cárie dentária pode ser modulada pela quantidade de flúor na cavidade bucal, sendo este um importante fator de prevenção à cárie, assim é de interesse que o cirurgião-dentista tenha acesso a correta utilização do flúor e conheça os seus benefícios. O presente estudo tem como objetivo avaliar a postura dos cirurgiões dentistas do estado da Paraíba frente ao uso de dentifrícios fluoretados, bem como o conhecimento destes a respeito dos benefícios do flúor para a saúde bucal. Dessa forma, estabeleceu-se a metodologia científica um estudo epidemiológico do tipo

transversal que utilizará como instrumento de coleta questionários eletrônicos da plataforma "Google Forms online", enviados por e-mail. Para compor a amostra do estudo serão utilizados os 7.755 cirurgiões-dentistas que se encontram cadastrados no Conselho Regional de Odontologia da Paraíba (CRO-PB) e será aguardado três (3) meses como tempo de resposta. Os questionários serão enviados para os endereços de e-mail contendo um link e se aceitar, terá o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para assinarem. Os dados serão analisados através do software IBM SPSS Statistics versão 20.0 considerando um intervalo de confiança de 95% e nível de significância $p < 0,05$. Não obstante, visando o impacto social e

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário

Bairro: Bodocongó

CEP: 58.109-753

UF: PB

Município: CAMPINA GRANDE

Telefone: (83)3315-3373

Fax: (83)3315-3373

E-mail: cep@uepb.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA / UEPB - PRPGP



Continuação do Parecer: 4.392.484

Outros	TERMO_DE_COMPROMISSO_PARA_UTILIZACAO_DE_DADOS_DE_ARQUIVO_OU_PRONTUARIO.pdf	03/11/2020 13:28:45	MORGANA MARIA SOUZA GADELHA DE CARVALHO	Aceito
Outros	Termo_de_compromisso_do_pesquisador_responsavel.pdf	03/11/2020 13:28:01	MORGANA MARIA SOUZA GADELHA DE CARVALHO	Aceito
Outros	termo_de_autorizacao_institucional_uepb.pdf	03/11/2020 13:26:12	MORGANA MARIA SOUZA GADELHA DE CARVALHO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_COMITE_DE_ETICA.pdf	03/11/2020 13:18:22	MORGANA MARIA SOUZA GADELHA DE CARVALHO	Aceito
Declaração de concordância	DECLARACAO_DE_CONCORDANCIA_COM_projeto.pdf	03/11/2020 13:17:48	MORGANA MARIA SOUZA GADELHA DE CARVALHO	Aceito
Orçamento	CRONOGRAMA_ORCAMENTARIO.pdf	03/11/2020 13:11:14	MORGANA MARIA SOUZA GADELHA DE CARVALHO	Aceito
Outros	QUESTIONARIO.pdf	03/11/2020 13:10:16	MORGANA MARIA SOUZA GADELHA DE CARVALHO	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto_.pdf	02/10/2020 18:34:26	MORGANA MARIA SOUZA GADELHA DE CARVALHO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPINA GRANDE, 11 de Novembro de 2020

Assinado por:
Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino
(Coordenador(a))

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário
Bairro: Bodocongó **CEP:** 58.109-753
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)3315-3373 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@uepb.edu.br

ANEXO B- DESPACHO DO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA – CRO/PB



CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DA PARAÍBA



DESPACHO-CRO/PB

A HELENE SOARES MOURA formulou requerimento para que o CRO/PB fornecesse os endereços de e-mail dos cirurgiões dentistas inscritos.

Foi explanado inicialmente que o CRO/PB apenas fornecerá os dados caso haja aprovação do Projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Ato contínuo, a Requerente pugnou por uma "Autorização Institucional" ou "Termo de Anuência" a ser subscrito pelo CRO/PB.

Cumpra informar a Requerente é uma Autarquia Federal criada pela Lei 4.324/64 com a finalidade de supervisão e fiscalização do exercício odontológico.

Assim, o CRO/PB atua estritamente vinculado a sua finalidade legal, descabendo, por conseguinte, o firmamento ou participação em atividades acadêmicas, tampouco a subscrição ou expedição de "Autorização Institucional" para submissão de projeto de pesquisa.

O CRO-PB não possui tal atribuição ou competência, podendo agir apenas nos limites legais.

Dê-se ciência.

João Pessoa, 28 de outubro de 2020.

Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira
LEONARDO MARCONI CAVALCANTI DE OLIVEIRA
PRESIDENTE CRO-PB

AGRADECIMENTOS

A Deus, por sempre me dá muito mais do que preciso, por ter me sustentado até nos momentos de incertezas e me encorajado para concluir mais essa etapa da minha vida. À nossa Senhora por ter estendido seu manto protetor nos momentos alegres, difíceis e em todas as vezes que pensei em desistir. Aos meus pais, Edivaldo e Josilene, por terem sido meu porto seguro, minha fortaleza, minha paz ao longo desses anos. Sem vocês nada disso teria sido possível, essa conquista é tão de vocês quanto minha, quaisquer palavras serão pouco para descrever a minha gratidão, enfrente qualquer adversidade por vocês.

À professora Helene Soares Moura, por ter aceitado a contribuir, a orientar, e a realizar com tanta maestria e paciência a construção do trabalho. À professora Morgana Maria Gadelha Souza de Carvalho, pela oportunidade de realizar esse projeto do qual me orgulho tanto, foi uma honra ter participado de cada detalhe dessa pesquisa. Gratidão é o sentimento que tenho por vocês.

Aos meus professores, por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional. A palavra mestre, nunca fará justiça aos professores que são dedicados, aos quais sem nominar, terão os meus eternos agradecimentos.

À minha dupla, Luana Laureano Galdino, por ter dividido a graduação, compartilhando todos os momentos de alegria e de desesperos durante cada atendimento aos pacientes, obrigada por todo o apoio. À todas as amigas que conquistei ao longo da graduação, Fernanda, Ingrid, Nívea, Aline, Nathalia, Adson, com vocês foi mais leve toda essa jornada, obrigada por cada momento compartilhado. À minha turma 12 de Odontologia UEPB Campus VIII, com quem convivi durante os últimos anos, não imagino ter vivenciado a graduação de outra forma.

Às minhas irmãs Isabelly e Fernanda, saibam que tudo que faço é por vocês, obrigada pelo companheirismo, pela cumplicidade e pelo apoio. Aos meus padrinhos Valdir e Aparecida por serem meus segundos pais, sou muito agraciada por ter vocês junto a mim, obrigada por tanto. Aos meus avós, Dalva e Geraldo, Martinho e Lúcia, essa conquista também é de vocês. À minha prima Cláudia por todo o apoio, se fez presente em todas as fases da minha vida, mesmo que na distância.

Por fim, agradeço a mim mesma por nunca ter desistido, ter tido sempre forças para enfrentar todos os obstáculos encontrados. Não foi fácil, mas foi fundamental todo o processo.